

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 29 DE OUTUBRO DE 2007**-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Outubro de dois mil e sete, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição, Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião ordinária de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, Maria Joana Vidinha Baptista, José Carlos da Silva e Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usaram da palavra:-----

-----Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário que apresentou o seguinte requerimento:-----

-----«Francisco Manuel Maurício do Rosário, Vereador, em exercício de funções no executivo municipal, de acordo com o estipulado na alínea f) do nº 1, do artº 68º da Lei 5-A/2002 de 1 de Novembro, que alterou a Lei 169/99 de 18 de Setembro, de acordo com os poderes de fiscalização que compete aos membros da Câmara Municipal previstos no artº 64º das Leis atrás referidas, requer a V.Exa que se digne mandar informá-lo de todas as decisões geradoras de custos ou proveitos financeiros, proferidas ao abrigo do nº 1 e 2 do artº 65º da Lei 5-A/2002 de 1 de Novembro, que alterou a Lei 169/99 de 18 de Setembro, desde 1 de Janeiro de 2007, até hoje, dado V.Exa ter violado sistematicamente esta disposição legal.»-----

-----Disse ainda o mesmo Vereador:-----

-----«Requerimentos cuja resposta ainda não me foi dada.  
-----Solicitei a resposta aos requerimentos sobre as Actividades de Enriquecimento Curricular 2005/06 e sobre a eventual delegação de poderes do Sr. Presidente na sua Chefe de Gabinete, cujo prazo de resposta já foi ultrapassado.-----  
-----Questionei o Sr. Presidente sobre a eficácia da decisão já tomada há muito tempo, sobre a estação de abastecimento de combustíveis da BP.-----  
-----Lamentei que o seu gabinete não me tivesse distribuído o convite para a entrega de prémios da 1ª Associação Regional de Pesca Desportiva - uma das maiores Associações da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva de que fui, recentemente, Presidente - que decorreu no dia 28 no Auditório Municipal. É um procedimento habitual do seu gabinete, que lamento, dado que só estarei presente se for, oficialmente, convidado.-----  
-----Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo. Quero notar que, se a nível nacional o início das actividades lectivas tivesse o mesmo atraso que as nossas Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo, seguramente já teríamos novo Ministro da Educação e o Primeiro - Ministro estaria a passar um muito mau bocado.-----  
-----Aqui assobia-se e olha-se para o lado. Do meu ponto de vista acho profundamente lamentável e podia e deveria ter sido evitado.»-----  
-----Disse a Srª Vereadora Manuela Cunha:-----  
-----Quando se fez o Protocolo com a Rodoviária do Tejo, ficou previsto, quando avariasse um autocarro dos TUA, que a Rodoviária o substituiria. Isto está a ser cumprido mas é inaceitável que o autocarro de substituição que é cá posto deve datar do início do século passado e as idosas têm muita dificuldade em entrar. Tem de ser visto com a Rodoviária, para fazerem a substituição com uma viatura aceitável.-----  
-----O Sr. Vice-Presidente disse que, segundo informação, a Rodoviária não tem autocarros iguais aos nossos, pelo que não pode fazer a substituição por um modelo equivalente.-----

-----A mesma autarca manifestou o seu contentamento e satisfação por, no quadro das pesquisas arqueológicas no Centro Histórico de Almeirim, se ter encontrado a entrada do túnel a que os mais idosos e entendidos se referem. Desta intervenção histórica Almeirim vão para o futuro registar dados importantes e vai ficar mais rica, em termos do seu património.-----

-----Disse também lamentar que o Sr. Presidente vá para O Mirante dizer que o atraso das obras no Centro Histórico se deve à arqueologia. Não é verdade porque o atraso se deve a não ter sido planeada como devia, ou por culpa da empresa. Da arqueologia é que não, isso é desculpa de mau pagador.-----

-----Registou ainda que quer louvar a Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, que está de parabéns pelo envolvimento conseguido na prova desportiva que realiza, com a simpatia e prestígio que já adquiriu.-----

-----O Sr. Presidente reafirmou que a obra no Centro Histórico teve atrasos por força das escavações arqueológicas.-----

-----Em resposta ao Sr. Vereador Francisco Maurício, disse o Sr. Presidente:-----

-----Que, realmente, se as actividades lectivas tivessem a demora do enriquecimento curricular o Primeiro Ministro e o Ministro da Educação já tinham caído, assim como caiu o Sr. Vereador Francisco Maurício pela chuva de abaixo-assinados sobre a forma como por si estava a ser lançado o projecto.-----

-----Quanto à delegação de competências vai receber a resposta ao requerimento. Pensa que é a primeira vez numa Câmara do país que um Vereador fiscaliza o Gabinete do Presidente. Parafraseando um Vereador da nossa Câmara, acha que é uma brincadeira de mau gosto.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício disse que, em relação à intervenção do Presidente, quer usar da palavra em defesa da sua honra.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que não atacou a honra de ninguém.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício referiu que em nenhum

ponto da sua carta de demissão indica que a sua demissão tem algo a ver com problemas relacionados com a implementação das actividades de enriquecimento curricular no ano de dois mil e cinco/dois mil e seis. Aliás, já na condição de demitido esteve com o Sr. Presidente numa reunião com os Agrupamentos de Escolas e Associação dos Encarregados de Educação, a fim de prestar todos os esclarecimentos necessários.-----

-----Quanto à aludida fiscalização do Gabinete de Apoio Pessoal, está a agir de acordo com a lei.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos referiu que a Quercus apontou deficiências no processo do Traçado do IC três, não sabe se tem a ver com o Concelho de Almeirim e faz uma acusação à Estradas de Portugal, SA.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que não tem conhecimento da situação.-----

-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----ACTAS - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as Actas das Reuniões de três e dezassete de Setembro, com alterações.-----

-----Mais deliberou introduzir alterações às Actas das Reuniões de um e quinze de Outubro corrente.-----

-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----PCP - A Câmara tomou conhecimento da comunicação do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português que acompanha a resposta do Governo ao seu requerimento sobre a Revisão do Mapa Judiciário.-----

-----

-----PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES - O executivo tomou conhecimento da comunicação do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes que acompanha a resposta do Ministro do

Ambiente ao seu requerimento sobre a ETAR de Almeirim/Alpiarça.-

-----  
-----AUTOCARROS - A Câmara deliberou contabilizar os custos com deslocações dos autocarros, ao serviço das seguintes entidades:-  
-----Associação de Apoio às Famílias de Fazendas de Almeirim - trezentos e setenta e oito euros e quarenta e oito cêntimos; Escola do Canto do Jardim - duzentos e trinta e seis euros e dezoito cêntimos; Escolas de Benfica, Cortiçóis e Foros - oitenta e nove euros e dezoito cêntimos; Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim - quatrocentos e quarenta euros e onze cêntimos; creche e Jardim de Infância de Fazendas de Almeirim - duzentos e quarenta e seis euros e noventa e nove cêntimos; Orfeão de Almeirim - quatrocentos e dezassete euros e sessenta e cinco cêntimos; USAL - duzentos e três euros e trinta cêntimos; Santa Casa da Misericórdia - duzentos e dez euros e noventa e nove cêntimos; Casa de Repouso S. João Baptista - duzentos e dez euros e cinco cêntimos; Rancho Folclórico de Paço dos Negros - cento e quarenta e quatro euros e sessenta e oito cêntimos; Junta de Freguesia de Almeirim - trezentos e trinta e nove euros e cinco cêntimos; junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim - cento e treze euros e noventa e dois cêntimos; Colónia Balnear da Nazaré - cento e noventa euros e quarenta e três cêntimos; União Futebol Clube de Almeirim - cinquenta e oito euros e oitenta cêntimos; e Estabelecimento Prisional de Alcoentre, pelo transporte de reclusos ao serviço do Município - dois mil duzentos e oito euros e sessenta e nove cêntimos.-----

-----  
-----PISCINAS - A pedido do Centro Paroquial do Bem Estar Social de Almeirim aos utentes da valência Centro de Convívio, enquadrada no projecto Encontro de Sabores.-----

-----Foram presentes duas informações do Gabinete de Acção Social que apuram as necessidades dos doentes Suzete Sampaio Alfaiate Leonor Troca e José Joaquim dos Santos Silva utilizarem a frequência da hidroginástica de forma gratuita.-----

-----A Câmara deliberou autorizar.-----

-----  
-----FARMÁCIAS - Foi presente o ofício da Sub-Região de Saúde de Santarém, que remete a proposta de escala de turnos das farmácias existentes no Município, para parecer.-----

-----O executivo deliberou dar parecer favorável.-----  
-----

-----CRIAL - Foi presente a carta do Centro de Recuperação Infantil de Almeirim solicitando o transporte gratuito da utente Ana Paula Martins, do Bairro de S. João Baptista para a sede do CRIAL.-----

-----A Câmara deliberou deferir.-----  
-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências financeiras:-----

-----Agrupamento de Escolas Febo Moniz, de Almeirim, para uma deslocação à Alemanha, no âmbito do Programa Aprendizagem ao longo da Vida - oitocentos e setenta euros; Hóquei Clube Os Tigres, para uma deslocação à Madeira - trezentos e vinte e cinco euros; Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, para compra de um frigorífico e arca frigorífica - quinhentos e quarenta euros; e Comité Português para a UNICEF, para a sua actividade - duzentos e cinquenta euros.-----

-----Mais deliberou conceder as seguintes transferências financeiras, que devem ser pagas mediante a apresentação de recibos comprovativos das despesas: União de Veteranos de Almeirim, para inscrição de Atletas - setenta e cinco por cento da despesa com o limite de dois mil e setecentos euros; Clube de Futebol de Benfica do Ribatejo - setenta e cinco por cento da despesa; Centro Amador Desporto e Cultura de Almeirim, para inscrição de atletas - setenta e cinco por cento da despesa, com o limite de mil e duzentos euros; FootKart Escola de Futebol e Karting, Associação - mil seiscentos e oito euros e sessenta e cinco cêntimos (comprovativos já apresentados); Centro Karaté

Amicale Almeirim, para compra de equipamento desportivo - duzentos e oitenta e cinco euros.-----

-----BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALMEIRIM - Foi presente a carta da Associação dos Bombeiros Voluntários de Almeirim solicitando um reforço de apoio de gasóleo de mais três mil euros, devendo aquele valor ser retirado do seu subsídio mensal, até final do ano.-----

-----O executivo deliberou deferir, por unanimidade dos presentes.-----

-----Não participou nesta deliberação o Sr. Vice-Presidente.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foi presente a comunicação do Gabinete de Acção Social informando das condições de habitabilidade e rendimentos do agregado familiar de Maria dos Anjos Marques Alves, moradora na Rua Marquês de Tancos, número nove em Benfica do Ribatejo, que necessita reparação no telhado e cozinha a fim de repor um mínimo de condições.-----

-----A Câmara deliberou apoiar nas referidas obras.-----

-----HABITAÇÃO - Foi presente a informação da DHU comunicando que Joaquim Francisco Lima Ezequiel, arrendatário da fracção correspondente ao primeiro andar direito do prédio número treze da Avenida vinte e Cinco de Abril em Almeirim, não paga a renda da sua habitação desde Fevereiro de dois mil e seis, do valor mensal de três euros e setenta cêntimos. Notificado em dezanove de Dezembro de dois mil e seis não deu cumprimento ao pagamento.

-----É acompanhada de informação do Gabinete de Acção Social indicando que, após visita domiciliária, não encontrou ninguém em casa e foi-lhe informado por um familiar que o agregado familiar mudou de residência para fora do Concelho, apurando através da Segurança Social que a família se encontra na Holanda.-----

-----Atendendo ao incumprimento continuado em matéria de pagamento das rendas e ao facto da habitação não servir para o

fim para que foi atribuída, a Câmara deliberou promover acção de despejo ao mencionado inquilino.-----

-----TRÂNSITO - Sob proposta do Sr. Vice-Presidente, a Câmara deliberou colocar um sinal de trânsito Junto à Escola da Serra, em Fazendas de Almeirim, de sentido único excepto a moradores, alterando assim a deliberação anterior.-----

-----Mais deliberou aprovar, sob proposta do mesmo autarca, a seguinte sinalização a implantar na cidade de Almeirim:-----

-----Rua do Pinhal:-----

-----H3 - Trânsito de sentido único - no lado direito junto ao cruzamento com a Rua Padre António vieira, no sentido Rua Padre António Vieira/Rua Eça de Queiroz.-----

-----C1 - Sentido proibido - no lado esquerdo, junto ao cruzamento com a Rua Eça de Queiroz, no sentido Rua Padre António Vieira/Rua Eça de Queiroz.-----

-----D2c - Sentidos obrigatórios possíveis - no lado direito, junto ao cruzamento com a Rua Eça de Queiroz, no sentido Rua Padre António Vieira/Rua Eça de Queiroz.-----

-----Rua Eça de Queiroz:-----

-----H3 - Trânsito de sentido único - no lado direito, no sentido Largo Major Caetano/Rua Condessa da Junqueira, imediatamente após o entroncamento com a Rua do Pinhal.-----

-----A25 - Trânsito nos dois sentidos - no lado direito, no início da Rua, junto ao Largo Major Caetano, no sentido Largo Major Caetano/Rua Condessa da Junqueira.-----

-----C1 - Sentido proibido - no lado esquerdo, no cruzamento com a Rua Condessa da Junqueira, no sentido Largo Major Caetano/Rua Condessa da Junqueira.-----

-----Rua Condessa da Junqueira:-----

-----C11a - Proibição de virar à direita - no lado esquerdo da Rua, imediatamente antes da Rua Eça de Queiroz, no sentido Rua Padre António Vieira/Rua Eça de Queiroz.-----

-----C11a - Proibição de virar à direita - no lado esquerdo da Rua, imediatamente antes da Rua Marquesa de Alorna, no sentido



Rua Padre António Vieira/Rua Eça de Queiroz.-----  
-----Rua Júlio Diniz:-----  
-----H3 - Trânsito de sentido único - no lado direito da Rua,  
junto ao cruzamento com a Rua Condessa da Junqueira, no sentido  
Rua Condessa da Junqueira/Largo Major Caetano.-----  
-----C1 - Sentido proibido - no lado esquerdo da Rua junto ao  
cruzamento com o Largo Major Caetano, no sentido Rua Condessa da  
Junqueira/Largo Major Caetano.-----  
-----Rua Marquesa de Alorna:-----  
-----H3 - Trânsito de sentido único - no lado direito da Rua  
junto ao cruzamento com o Largo Major Caetano, no sentido Largo  
Major Caetano/Rua Condessa da Junqueira.-----  
-----C1 - Sentido proibido - no lado esquerdo da Rua junto ao  
cruzamento com a Rua Condessa da Junqueira, no sentido Largo  
Major Caetano/Rua Condessa da Junqueira.-----  
-----Largo Major Caetano:-----  
-----C11a - Proibição de virar à direita - no lado direito entre  
a Rua Marquesa de Alorna e a Rua Júlio Dinis, no sentido Rua  
Marquesa de Alorna/Rua Júlio Dinis.-----  
-----C1 - Sentido proibido - junto à Rua Júlio Dinis no lado  
direito do estacionamento, no sentido Rua Júlio Dinis/Rua Eça de  
Queiroz.-----  
-----C1 - Sentido proibido - no estacionamento de forma a  
impedir o trânsito no sentido Rua Eça de Queiroz/Rua Júlio  
Dinis, junto à propriedade do Eng.º José Rodrigues.-----  
-----D3b - Obrigação de contornar a placa ou obstáculo - junto  
ao estacionamento central de forma a obrigar o trânsito no  
sentido Rua Eça de Queiroz/Rua Júlio Dinis a fazer-se pelo lado  
esquerdo desse estacionamento.-----  
-----D3b - Obrigação de contornar a placa ou obstáculo - junto  
ao estacionamento central de forma a obrigar o trânsito no  
sentido Rua Marquesa de Alorna/Rua Eça de Queiroz a fazer-se  
pelo lado esquerdo desse estacionamento.-----  
-----  
-----

-----3 - REQUERIMENTOS DIVERSOS-----

-----ZONA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS - Presente o requerimento de REMEPRAL - Rectificação Mecânica de Precisão de Almeirim, Ld<sup>a</sup> solicitando autorização para celebrar um contrato de locação financeira junto do Banco Santander Totta, SA com destino à aquisição do lote que lhe foi atribuído, com o número sessenta e sete da Zona de Actividades Económicas.-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, autorizar que o referido lote seja vendido ao Banco Santander Totta, SA, a fim de ser locado, exclusivamente à empresa REMEPRAL - Rectificação Mecânica de Precisão de Almeirim, Ld<sup>a</sup>, não permitindo qualquer transmissão a terceiros.-----

-----Abstiveram-se os Srs. Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos e declararam abster-se por falta de informação jurídica sobre este procedimento.-----

-----Presente também o requerimento de Agroconfiança, Agricultura e Comércio, Unipessoal, Ld<sup>a</sup>, a quem foi autorizada a transmissão do seu lote número cento e dezanove da Zona de Actividades Económicas ao Banco Comercial Português, Leasing, SA, solicitando certidão comprovativa de renúncia às cláusulas limitativas de propriedade, durante o período de tempo em que o BCP for proprietário do mencionado imóvel.-----

-----Tem informação do consultor jurídico que, com base no Regulamento respectivo, salienta: O promotor pode pedir autorização à Câmara para vender o lote à locadora, tendo em vista o financiamento da construção; Confirmando a entidade bancária financiadora o leasing, a Câmara não pode exercer o direito de reversão do lote; Efectuada a venda à locadora, a posterior venda à locatária não carece de autorização camarária.-----

-----O executivo deliberou emitir o documento nos termos solicitados, por unanimidade.-----

-----Os Srs. Vereadores Manuela Cunha, Pedro Pisco dos Santos, Pedro Ribeiro e Joana Baptista declararam votar a favor fazendo fé no parecer jurídico. O Sr. Vereador Francisco Maurício

declarou que vota a favor mas gostaria que, no futuro, estas propostas viessem bem elaboradas e fundamentadas, para que houvesse uma decisão política sobre a matéria.-----  
-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----ALDESC, EM - O Sr. Presidente informou que, relativamente ao processo sobre desvio de fundos da empresa municipal, apurado em quinze mil quinhentos e noventa e nove euros, e sob parecer do consultor jurídico, foi deduzido pedido cível de reembolso, não optando por se constituir assistente no processo.-----

-----A Sr<sup>a</sup> Vereadora Manuela Cunha lamentou que, tendo sido agendado este ponto na Ordem de Trabalhos, os documentos não tivessem sido enviados.-----

-----O Sr. Presidente referiu que se trata apenas de uma informação da ALDESC ao executivo.-----

-----A Sr<sup>a</sup> Vereadora disse que não lhe parece que seja só uma informação, como a tutela é da ALDESC, a Câmara tem de avaliar da atitude da ALDESC.-----

-----O Sr. Presidente respondeu: «era só o que faltava.»-----  
-----

-----SANTA CASA DA MISERICÓRDIA - O Sr. Presidente transmitiu ao restante executivo a proposta da Santa Casa da Misericórdia, para reflexão e futura deliberação:-----

-----A Santa Casa da Misericórdia tem em carteira o projecto para aproveitamento dos imóveis integrados na chamada Cerca do Hospital, designadamente a requalificação do edifício do antigo Hospital, de que já promoveu concurso de adjudicação e que custará um milhão e oitocentos mil euros. Para além dos fundos a receber do programa Saúde XXI e da parte do capital próprio de que dispõe, precisa conseguir setecentos e cinquenta mil euros.-

-----Para tal, os seus representantes propuseram à Câmara a aquisição do direito à utilização permanente, durante cinco anos, de cinco camas, de que a autarquia disporia para os casos que designasse. Cada cama tem o preço diário de oitenta e cinco

euros e representam um dispêndio trimestral de trinta e oito mil duzentos e cinquenta euros, a pagar antecipadamente, com o qual a Santa Casa perfaria a verba necessária à execução da obra.-----  
-----O executivo ponderou a questão na perspectiva de custos para o Município e na perspectiva legal, numa primeira abordagem, a qual carece de análise mais aprofundada.-----  
-----Igualmente a título de reflexão foi focada a hipótese de aquisição por parte da Câmara de algum património de que a Santa Casa possa dispor e que apresente interesse para equipamento urbanístico.-----  
-----Às dezassete horas e vinte minutos o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião.-----  
-----E eu, \_\_\_\_\_, Chefe de Repartição da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

O Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição